

## Criada a Câmara Técnica de Radiologia e DI em Minas Gerais

O Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, Cons. Geraldo Luiz Moreira Guedes, criou a Câmara Técnica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no âmbito de sua autarquia no dia 26 de fevereiro de 2004 através da Portaria Nº 458/2004 composta dos seguintes radiologistas: Conselheira Dra. Maria Helena Araújo Teixeira, coordenadora da Comissão; Prof. Cid Sérgio Ferreira; Prof. Dr. João Paulo Kawaoka Matushita e Dr. Heli Teodomiro de Paula Freitas.

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais tendo como porta-voz seu presidente, Dr. Heli Teodomiro de Paula Freitas, acredita que a medida vem

ao encontro das aspirações da classe radiológica, que a partir de agora conta com mais um espaço institucional onde se desenvolverão trabalhos em defesa da ética e dos interesses da categoria. Confira a seguir o texto da Portaria em questão:

### Portaria nº 458/2004

O Cons. Geraldo Luiz Moreira Guedes, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, e

Considerando as disposições contidas nos arts. 53 e 55 do Regimento Interno e RP nº 238/2002, que regulamentam as Câmaras Técnicas,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar a Câmara Técnica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, constituída pelos médicos:

- Dra. Maria Helena A. Teixeira  
Coordenadora – CRMMG 11901
- Dr. Cid Sérgio Ferreira - CRMMG 4754
- Dr. Heli Teodomiro de Paula Freitas  
CRMMG 8766
- Dr. João Paulo Kawaoka Matushita  
CRMMG 19413

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2004.

*Cons. Geraldo Luiz Moreira Guedes*  
Presidente

## Médicos baianos vão à luta pela CBHPM

O movimento médico na Bahia continua forte desde o dia 15 de março de 2004 quando todos os especialistas decidiram suspender o atendimento aos planos de saúde Sul América e Bradesco como forma de protesto a não implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos. Muitos segurados decidiram reagir ao impasse entre médicos e seguradoras procurando os juizados de defesa do consumidor porque as empresas não informam o percentual a ser restituído a título de reembolso.

De acordo com Alfredo Boa Sorte Júnior, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed), “não existe nenhuma negociação efetiva. O que há é um fortalecimento do movimento, que vem se estendendo por diversos outros estados. Enquanto nada é



decidido, vamos manter a assembléia geral permanente, sempre às segundas-feiras, para avaliar o movimento”. Boa Sorte declara que a ação já ganhou adesões em Brasília, Maranhão, Acre e Alagoas. Deve chegar aos outros estados do Nordeste em breve. “Estamos abertos a nego-

ciações, como sempre estivemos há mais de seis meses, mas até agora as seguradoras não apresentaram nenhuma proposta concreta”, finaliza o presidente do Sindimed.

Atualmente a remuneração para cada consulta aos médicos do Estado da Bahia vai de R\$7,00 a R\$31,00. O Sistema Único de Saúde (SUS), do governo federal paga o menor valor e as seguradoras Sul América e Bradesco pagam entre R\$25,00 e R\$31,00; um dos maiores valores. No entanto, a CBHPM recomenda o pagamento de R\$42,00 dentro de uma banda de 20% para mais ou para menos, ou seja, R\$50,40 e R\$33,60 respectivamente. Portanto, todos estão pagando honorários médicos abaixo do permitido pela Resolução CFM nº 1673/03 que normatiza a CBHPM como padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos.